

1 A instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o seu processamento realizado pelo Banco do Brasil mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A demonstração do valor adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira apenas para as companhias abertas, está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX em conjunto com as demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião de 21 de agosto de 2014.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas, no mínimo, trimestralmente.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério “*pro rata die*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

b. Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/01. A Entidade não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis.

i. Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

ii. Títulos disponíveis para venda

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda” – até a sua realização por venda.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

a. Fundos de investimentos

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Sistema Nacional de Debêntures (SND), respectivamente. O saldo contábil do fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor da cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Títulos CVS

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela “curva de cupom de TR” divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados “*pro rata temporis*”, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebida.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

h. Investimentos

Referem-se a participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

i. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

j. Intangível

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 15).

m. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério “*pro rata temporis*”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

	30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades	<u>154</u>	<u>492</u>
Caixa	9	11
Depósitos bancários	145	481
Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários	<u>1.891.583</u>	<u>1.644.132</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1.891.737</u></u>	<u><u>1.644.624</u></u>

b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)

Título	Emissor	30/06/2014	30/06/2013
CDI	Banco do Brasil S.A	1.746.388	1.359.821
CDI-PÓS	Caixa Econômica Federal	0	95.603
CDI-PÓS	Banco Daycoval S.A.	12.114	4.028
CDI-PÓS	Banco Pine S.A.	6.029	6.020
CDI-PÓS	Banco Safra S.A.	0	64.236
CDI-PÓS	Paraná Banco S.A.	9.035	7.036
Fundo	BB Pólo VII	116.661	106.313
Fundo	BBCPAUTO	254	0
Fundo	BB CP 600 mil	1.095	1.056
Fundo	BB CP 200	7	19
Total		<u><u>1.891.583</u></u>	<u><u>1.644.132</u></u>

A remuneração média anualizada do 1º semestre de 2014 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX é a seguinte: **10,23% a.a.** para a aplicação no Banco do Brasil indexado a TMS – Taxa Média SELIC; **10,67% a.a.** para a aplicação nos demais Bancos indexada ao CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro; **10,28% a.a.** para os Fundos de Investimento administrados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2014 e 2013, as aplicações interfinanceiras estão assim demonstrados:

a. Composição

	30/06/2014	30/06/2013
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>1.773.566</u>	<u>1.546.947</u>
Não ligadas	<u>1.773.566</u>	<u>1.546.947</u>
Total	<u>1.773.566</u>	<u>1.546.947</u>
Ativo circulante	<u>1.773.566</u>	<u>1.546.947</u>

Vencimento em dias	0-30	31-90	Total	%
CDI-OVER	1.746.388	-	1.746.388	98,5
CDI-PÓS	<u>21.149</u>	<u>6.029</u>	<u>27.178</u>	<u>1,5</u>
Total	<u>1.767.537</u>	<u>6.029</u>	<u>1.773.566</u>	<u>100,0</u>

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2014	2013
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>95.438</u>	<u>55.746</u>
Total	<u>95.438</u>	<u>55.746</u>

6 Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Em 30 de junho de 2014 e 2013, os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

a. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Vencimento em dias	30/06/2014							30/06/2013		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total			Total		
					Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1-Títulos disponíveis para venda	118.080	-	-	6.459	124.539	123.528	(1.011)	114.438	113.611	(827)
Títulos públicos	-	-	-	6.459	6.459	5.448	(1.011)	6.972	6.145	(827)
CVS	-	-	-	6.459	6.459	5.448	(1.011)	6.972	6.145	(827)
Títulos privados	118.080	-	-	-	118.080	118.080	0	107.466	107.466	0
Cotas de Fundos	118.080	-	-	-	118.080	118.080	0	107.466	107.466	0
2-Títulos Mantidos até o vencimento	81.876	103.397	44.664	450.567	680.504	681.505	1.001	469.019	469.498	479
Títulos públicos	11.698	-	-	-	11.698	11.700	2	10.826	10.635	(191)
LTN	11.698	-	-	-	11.698	11.700	2	10.826	10.635	(191)
Títulos privados	70.178	103.397	44.664	450.567	668.806	669.805	999	458.193	458.863	670
CRI	-	-	-	1.791	1.791	1.985	194	2.342	2.736	394
LF	60.312	100.117	44.664	448.776	653.869	654.669	800	444.633	444.905	272
DPGE	9.866	3.280	-	-	13.146	13.151	5	11.218	11.222	4
Total	199.956	103.397	44.664	457.026	805.043	805.033	(10)	583.457	583.109	(348)

Vencimento em anos	30/06/2014			30/06/2013			
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer após 10 anos	Total		Total	
				Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por categoria	348.017	450.567	6.459	805.033	805.421	583.457	582.630
1 - Títulos disponíveis para venda	118.080	-	6.459	124.539	123.528	114.438	113.611
2 - Títulos mantidos até o vencimento	229.937	450.567	-	680.504	681.505	469.019	469.498

Vencimento em dias	30/06/2014							30/06/2013		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Total			Total		
					Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por carteira	199.956	103.397	44.664	457.026	805.043	805.033	(10)	583.457	583.109	(348)
Carteira própria	199.956	103.397	44.664	457.026	805.043	805.033	(10)	583.457	583.109	(348)

	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	348.017	456.015	804.032	399.219	183.412	582.631
Carteira própria	348.017	456.015	804.032	399.219	183.412	582.631

	30/06/2014			30/06/2013		
Por categoria						
Títulos disponíveis para venda		123.528	15%	113.611	19%	
Títulos mantidos até o vencimento		680.504	85%	469.019	81%	
Valor contábil da carteira		804.032	100%	582.630	100%	
Marcação a mercado mantidos até o vencimento		1.001		479		
Valor de mercado da carteira		805.033		583.109		

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes:

Cotas de fundo de investimento

Estão representadas relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e depósitos a prazo, cujos critérios de marcação a mercado, utilizados pelos administradores, são aqueles descritos na Nota Explicativa 3.d.

Operações pré-fixadas

O valor a mercado de um título pré-fixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data-base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros pré-fixados verificada no mercado.

Operações pós-fixadas

São marcadas a mercado pela variação da taxa do CDI exigido para operação similar na data-base do balanço.

b. Resultado bruto de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2014	2013
Títulos de renda fixa	32.683	15.767
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	5.642	4.059
Total	38.325	19.826

c. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No 1º semestre de 2014, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

7 Relações interfinanceiras

a. Composição

	30/06/2014	30/06/2013
Créditos vinculados	<u>1.024.633</u>	<u>896.248</u>
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	816.652	711.794
SFH - FGTS a ressarcir	0	113
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	<u>207.981</u>	<u>184.341</u>
Principal com opção pela novação	254.572	230.133
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(11.816)	(11.090)
(-) Provisão para perdas	(34.775)	(34.702)
Repasses interfinanceiros	585.958	491.353
Devedores por repasses de outros recursos	<u>585.958</u>	<u>491.353</u>
Total	<u><u>1.610.591</u></u>	<u><u>1.387.601</u></u>
Classificação do ativo		
Circulante	1.402.610	1.203.260
Não circulante	<u>207.981</u>	<u>184.341</u>
Total	<u><u>1.610.591</u></u>	<u><u>1.387.601</u></u>

b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios

Esta rubrica registra os valores de recolhimento obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta “ 6.2.1.00.00-3 APE – Recursos de Associados. A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento).

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 34.775 (R\$ 34.702 em 30 de junho de 2013) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000. O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para

recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face de o Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa 3.e).

Situação da carteira	30/06/2014	30/06/2013
Não habilitados (i)	35.858	19.958
Habilitados e não homologados (ii)	86	3.501
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	28.902	27.548
Habilitados e homologados (iv)	162.785	146.561
Negativa de cobertura (v)	23.321	23.692
Outros	650	7.311
Total	<u>251.602</u>	<u>228.571</u>

- (i) Representa os saldos de contratos não habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 11.156 a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos, estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

d. Encontro de contas – FCVS/FUNDAHAB

Refere-se aos débitos a serem compensados por ocasião da novação. Esses valores no montante de R\$ 11.816 são originados das contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

e. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos

provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	<u>1º semestre</u>	
	2014	2013
Créditos vinculados ao Banco Central (i)	<u>27.141</u>	<u>19.000</u>
Juros de encaixe obrigatório	<u>27.141</u>	<u>19.000</u>
Desvalorização de Créditos Vinculados	<u>(1.019)</u>	<u>(2.136)</u>
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação (i)	<u>8.846</u>	<u>6.723</u>
Repasse interfinanceiro (ii)	<u>27.455</u>	<u>16.195</u>
Total	<u><u>62.423</u></u>	<u><u>39.782</u></u>

(i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.

(ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito por modalidade

	30/06/2014	30/06/2013
Operações de crédito	<u>1.049.064</u>	<u>1.065.140</u>
Empréstimos	<u>6.065</u>	<u>2.888</u>
Capital de giro	0	1.254
Empréstimo com garantia hipotecária	6.065	1.634
Financiamentos Imobiliários	<u>1.042.999</u>	<u>1.062.252</u>
Financiamentos - Habitação	900.413	921.503
Financiamentos – Construção	142.586	140.749
Total da carteira de crédito	<u>1.049.064</u>	<u>1.065.140</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(67.504)</u>	<u>(67.829)</u>

Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(67.504)	(67.829)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	981.560	997.311
Total circulante	271.161	250.593
Total não circulante	710.399	746.718

b. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco e segregado por crédito em curso normal e anormal e operações vencidas e vincendas:

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso normal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2014 Total
Vincendas										
Até 030	2.508	12.362	102	11	1	439	-	1	9	15.433
Até 060	2.073	8.437	79	40	2	370	-	1	8	11.010
Até 090	2.181	8.226	78	10	1	565	1	1	8	11.071
Até 180	6.347	24.801	247	26	2	1.134	1	2	23	32.583
Até 360	11.611	112.658	430	44	3	2.846	3	3	42	127.640
Superior 360	267.766	366.651	11.650	458	6	110.217	33	159	282	757.222
Vencidas										
Até 014	-	835	31	2	-	4	1	2	1	876
Subtotal	292.486	533.970	12.617	591	15	115.575	39	169	373	955.835
Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso anormal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2014 Total
Vincendas										
Até 030	-	105	152	146	81	65	21	26	62	658
Até 060	-	105	125	118	74	59	19	24	55	579
Até 090	-	105	124	116	73	58	18	23	54	571
Até 180	-	314	409	344	212	171	54	68	154	1.726
Até 360	-	622	701	666	402	323	103	129	319	3.265
Superior 360	-	14.411	13.543	13.469	7.853	23.136	1.973	3.386	2.944	80.715
Vencidas										
Até 014	-	-	81	88	39	17	8	6	13	252
Até 030	-	230	86	59	43	21	9	6	10	464
Até 060	-	-	195	166	84	424	17	14	26	926
Até 090	-	-	-	173	98	34	18	14	28	365
Até 180	-	-	-	77	217	218	956	50	89	1.607
Até 360	-	-	-	-	-	107	60	69	1.798	2.034
Superior 360	-	-	-	-	-	-	-	-	67	67
Subtotal	-	15.892	15.416	15.422	9.176	24.633	3.256	3.815	5.619	93.229
Total	292.486	549.862	28.033	16.013	9.191	140.208	3.295	3.984	5.992	1.049.064

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso normal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2013 Total
Vincendas										

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2014

Em milhares de Reais

Até 030	3.793	8.937	34	16	5	2.798	2	-	8	15.593
Até 060	11.916	9.004	31	11	5	1.057	2	-	8	22.034
Até 090	2.876	8.554	31	11	5	683	2	-	8	12.170
Até 180	9.350	24.510	91	31	14	5.191	5	1	24	39.217
Até 360	106.972	45.577	298	58	26	5.696	10	2	45	158.684
Superior 360	314.069	318.123	1.177	544	90	106.087	167	21	343	740.621
Vencidas										
Até 014	-	359	12	-	-	6	-	-	1	378
Subtotal	448.976	415.064	1.674	671	145	121.518	188	24	437	988.697

Carteira imobiliária - Operações por curso

	Operações em curso anormal (*)									30/06/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Vincendas										
Até 030	-	83	128	138	60	1.825	24	26	73	2.357
Até 060	-	83	105	115	52	56	199	21	66	697
Até 090	-	83	105	114	50	55	22	21	59	509
Até 180	-	247	309	392	214	1.429	62	62	914	3.629
Até 360	-	485	591	635	337	559	178	234	293	3.312
Superior 360	-	9.774	10.118	10.328	4.865	19.131	2.406	2.608	3.726	62.956
Vencidas										
Até 014	-	-	60	54	28	23	9	3	13	190
Até 030	-	161	66	59	23	24	4	13	24	374
Até 060	-	-	156	155	57	47	14	17	44	490
Até 090	-	-	-	144	61	154	15	19	42	435
Até 180	-	-	-	60	143	99	569	60	99	1.030
Até 360	-	-	-	-	-	56	38	97	191	382
Superior 360	-	-	-	-	-	-	-	-	82	82
Subtotal	-	10.916	11.638	12.194	5.890	23.458	3.540	3.181	5.626	76.443
Total	448.976	425.980	13.312	12.865	6.035	144.976	3.728	3.205	6.063	1.065.140

(*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

c. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2014	2013
Receitas de operações de crédito	66.868	71.619
Empréstimos e títulos descontados	237	579
Financiamentos	63.497	65.200
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.134	5.840
Total	66.868	71.619

d. Composição da carteira por atividade econômica

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Setor privado	1.049.064	1.065.140
Indústria	1.913	1.254
Habitação	<u>1.047.151</u>	<u>1.063.886</u>
Total	<u>1.049.064</u>	<u>1.065.140</u>

e. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	30/06/2014		30/06/2013	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	-	292.486	-	448.977	-
A	0,5	549.862	2.749	425.980	2.130
B	1	28.033	280	13.312	133
C	3	16.013	480	12.865	386
D	10	9.191	919	6.035	603
E (*)	30	140.208	52.648	144.976	54.407
F	50	3.295	1.647	3.727	1.864
G	70	3.984	2.789	3.205	2.243
H	100	5.992	5.992	6.063	6.063
Total		<u>1.049.064</u>	<u>67.504</u>	<u>1.065.140</u>	<u>67.829</u>

(*) Por determinação do Banco Central do Brasil, na data-base de 31 de maio de 2013, a POUPEX reclassificou os contratos “desequilibrados” que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos desequilibrados. Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos “desequilibrados” classificados nos níveis de risco “F” a “H” foram reclassificados para o nível de risco “E” desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observadas as determinações do inciso I e do § do art. 4º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

f. Movimentação das contas de provisões sobre operações de liquidação duvidosa e créditos baixados como prejuízo.

	<u>1º semestre</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo no início do semestre	68.212	38.736
Transferências para prejuízo	(23.484)	(17.930)
Reclassificação do prejuízo para Nível H	22.816	13.570
Provisão constituída líquida de reversões	(40)	33.482
Baixas	-	(29)
Saldo no final do semestre	<u>67.504</u>	<u>67.829</u>

g. Outras informações

Empréstimo - Capital de giro

Refere-se a financiamento de capital de giro (liquidado em agosto de 2013) destinado a incorporações imobiliárias com o intuito de promover e realizar a construção, para alienação total ou parcial, de edificações ou conjunto de edificações compostas por unidades autônomas (remunerado pela TR mais juros de 15,48% a.a) nos moldes da Resolução nº 3.932/2010, capítulo I, art.2º, item XXV.

Contratos desequilibrados

A carteira de crédito da POUPEX possui na data-base de 30 de junho de 2014 o montante aproximado de R\$ 136.225 (R\$ 146.008, em 30 de junho de 2013) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação. A provisão sobre o montante da parcela chamada “desequilibrada” obedece à determinação do Banco Central do Brasil. Quando computadas as operações em prejuízo com característica de “desequilíbrio”, o estoque de saldo passa a ser de R\$ 222.315 (R\$ 236.933, em 30 de junho de 2013).

9 Outros créditos

a. Composição do grupamento

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Rendas a receber	66	70
Diversos	<u>55.731</u>	<u>48.652</u>
Adiantamento e antecipações salariais	4.772	4.215
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	220	266
Devedores por compra de valores e bens	0	443
Devedores por depósitos em garantia	5.574	3.815

	30/06/2014	30/06/2013
Pagamentos a ressarcir	1.467	1.641
Devedores diversos - País	43.698	38.272
Total	55.797	48.722
Classificação do ativo		
Circulante	49.143	43.711
Não circulante	6.654	5.011
Total	55.797	48.722

Rendas a receber

Registra os juros sobre capital próprio e os dividendos a receber provenientes de investimentos.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários.

Pagamentos a ressarcir

Refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Composição - Devedores diversos – País

	30/06/2014	30/06/2013
Consignações a receber de terceiros/FAM	5.484	11.724
Cobrança	1	2.357
Complemento de prestações a receber	2.955	2.495
Valores a receber da FHE	23.701	16.386
Pendências – Prêmio FAM	0	4.598
Pendências – SICOM	0	454
Outros	11.557	258
Total	43.698	38.272

Consignação a receber de terceiros/FAM

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias e de prêmio de seguro que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição.

Cobrança

Registra o valor relativo ao boleto de cobrança que sensibilizará a conta corrente da instituição no dia seguinte.

Complementos de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

Pendências – Prêmio FAM

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército relativo a devolução de prêmio de seguro – FAM cujo valor foi descontado indevidamente da conta do associado.

Pendências – SICOM

Registra valores de financiamentos realizados na Fundação Habitacional do Exército para quitação de contratos renegociados.

10 Outros valores e bens

a. Composição

	30/06/2014	30/06/2013
Outros valores e bens	<u>1.173</u>	<u>1.684</u>
Bens não de uso próprio	1.015	1.508
Material em estoque	158	176
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(279)	(250)
Despesas antecipadas	<u>506</u>	<u>942</u>
Total	<u>1.400</u>	<u>2.376</u>
Classificação do ativo		
Circulante	601	700
Não circulante	<u>799</u>	<u>1.676</u>
Total	<u>1.400</u>	<u>2.376</u>

Bens não de uso próprio

Registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e reforma de imóvel de terceiros.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da provisão da não venda dos bens registrados na conta de regime especial após esgotados os prazos regulamentares de prorrogação e leilão.

11 Investimentos

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810, em 30 de junho de 2014. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida.

Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

12 Imobilizado de uso

a. Composição

	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação	1º semestre	
				2014 líquido	2013 líquido
Imobilizado					
Móveis e equipamentos em estoque	0	0	-	0	56
Imobilizações em curso	0	0	-	0	694
Edificações	4	6.322	(778)	5.544	4.503
Móveis e equipamentos em uso	10	4.512	(1.839)	2.673	2.302
Sistema de comunicação	20	461	(210)	251	291
Sistema de processamento de dados	20	17.178	(11.536)	5.642	4.743
Sistema de transportes	20	681	(248)	433	569
Total		29.154	(14.611)	14.543	13.158

1º semestre 2014

	Saldo inicial 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final 30/06/2014
Móveis e equipamentos em estoque	5	-	(5)	-	0
Edificações	5.671	-	-	(127)	5.544
Móveis e equipamentos em uso	2.315	573	(36)	(179)	2.673
Sistema de comunicação	282	5	-	(36)	251
Sistema de processamento	4.603	2.012	(3)	(970)	5.642
Sistema de transporte	501	-	-	(68)	433
Total	13.377	2.590	(44)	(1.380)	14.543

1º semestre 2013

Em milhares de Reais

	Saldo inicial 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final 30/06/2013
Móveis e equipamentos em estoque	-	56	-	-	56
Imobilizações em cursos	-	694	-	-	694
Edificações	4.604	-	-	(101)	4.503
Móveis e equipamentos em uso	2.278	191	(7)	(160)	2.302
Sistema de comunicação	74	242	(1)	(24)	291
Sistema de processamento	3.807	1.858	(13)	(909)	4.743
Sistema de transporte	637	-	-	(68)	569
Total	11.400	3.041	(21)	(1.262)	13.158

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,32% (0,32% em 30 de junho de 2013), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

13 Intangível

Refere-se a aquisição de licenças de uso de softwares e de sistemas. A amortização é efetuada no prazo de 36 a 60 meses.

1º semestre 2014

	Saldo inicial 31/12/2013	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 30/06/2014
Licenças de uso Softwares e Sistemas	9.336	4.145	0	(1.068)	12.413
Total	9.336	4.145	0	(1.068)	12.413

1º semestre 2013

	Saldo inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 30/06/2013
Licença de uso de Software e Sistemas	4.998	2.939	-	(899)	7.038

14 Depósitos a prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo", no valor de R\$ 494.844, em 30 de junho de 2014 (R\$ 436.156 em 30 de junho de 2013) compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa CDI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855/1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

	1º semestre	
	2014	2013
Despesas de captação	<u>24.800</u>	<u>18.780</u>
Depósitos especiais	<u>24.800</u>	<u>18.780</u>
Total	<u>24.800</u>	<u>18.780</u>

Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

15 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2014	30/06/2013
Impostos e contribuições a recolher	6.684	5.557
Provisão para riscos fiscais	<u>36.773</u>	<u>34.487</u>
Total	<u>43.457</u>	<u>40.044</u>

Impostos e contribuições a recolher

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 30 de junho de 2014, o montante de R\$ 36.773 (R\$ 34.487, em 30 de junho de 2013).

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição.

Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referentes à COFINS perfazem o montante de R\$ 69.337 e ao PIS o de R\$ 4.818. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

b. Diversas

	30/06/2014	30/06/2013
Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (b.1)	10.690	6.301
Obrigações por contribuições ao SFH (b.2)	1.104	982
Provisão para pagamentos a efetuar (b.3)	36.162	26.861
Provisão para passivos contingentes (b.4)	6.098	4.087
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	400	530
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	544	820
Valores transitórios - Sistema PEX (b.5)	5.473	2.208
Encargos e amortizações recebidas - Financiamentos	1.931	2.054
Valores sob análise - SICOM	1.230	1.384
Valores a repassar a construtoras	985	301
Outros credores	1.088	1.515
Total	65.705	47.044

b.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

b.2. Obrigações por contribuições ao SFH

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

b.3. Provisão para pagamentos a efetuar

Registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

b.4. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	30/06/2014	30/06/2013
Passivos trabalhistas	379	271
Poupança	3.780	1.875
Financiamento imobiliário - Ações judiciais	1.740	1.817
Cobertura de sinistro - Material de construção	100	100
Outros	99	24
Total	6.098	4.087

i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Contingências	Saldo em 31/12/2013	Movimentação no semestre		Saldo em 30/06/2014
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	318	61	-	379
Cíveis	3.748	2.441	(470)	5.719
Total	4.066	2.502	(470)	6.098

Contingências	Saldo em 31/12/2012	Movimentação no semestre		Saldo em 30/06/2013
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	247	24	-	271
Cíveis	3.905	245	(334)	3.816
Total	4.152	269	(334)	4.087

ii. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

a. Provisão para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

b. Provisão para riscos trabalhistas

Reclamação trabalhista pleiteando aviso prévio, férias proporcionais, com acréscimo de 1/3 relativo ao período de novembro de 2003 a agosto de 2004; 13º salário proporcional, relativo ao ano de 2004; Liberação do FGTS; Multa de um salário, previsto no art. 477, § 8º da CLT, horas extras, indenização por danos morais e materiais.

iii. Passivos contingentes – Risco possível

	Quantidade	30/06/2014	Quantidade	30/06/2013
Condomínio	3	18	4	79
Crédito Imobiliário	603	11.968	642	12.555
Empréstimo Simples	21	97	18	95
Fundo de Apoio Moradia - FAM	4	74	4	32
Material de Construção	10	139	12	143
Poupança	59	658	299	2.721
Trabalhista	4	120	2	29
Total	704	13.074	981	15.654

Ações - Condomínio

Representam pedidos de pagamento de débitos (contas vencidas), realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

Ações - Crédito imobiliário

Representam pedidos revisão de índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)

Os autores requerem: revisão de contrato, nulidade das cláusulas que causaram oneração excessiva do contrato de adesão, declarar nula a cláusula que prevê a contratação do seguro de proteção financeira e a cláusula que prevê o vencimento antecipado, condenar o réu ao pagamento da indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Material de construção

Representam pedidos de revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Poupança

Representam pedidos de pagamentos das diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

Ações – Trabalhista

Representam pedidos de danos morais e pagamento de horas extras.

b.5. Valores transitórios - Sistema PEX –

Registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	30/06/2014	30/06/2013
Patrimônio líquido	<u>4.657.860</u>	<u>4.070.839</u>
Recursos de associados poupadores	4.062.504	3.554.754
Reservas de lucros	553.161	493.287
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.010)	(827)
Lucros acumulados	<u>43.205</u>	<u>23.625</u>

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de entidade de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

	1º semestre	
	2014	2013
Depósitos de poupança	129.799	92.341
FGC	3.030	2.568
Total	<u>132.829</u>	<u>94.909</u>

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

b. Reservas de lucros

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

d. Lucros Acumulados

Representa o lucro auferido no 1º semestre, no valor de R\$ 43.205.

17 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados**a. Outras receitas operacionais**

	<u>1º semestre</u>	
	2014	2013
Recuperação de encargos e despesas	1.526	1.426
Reversão de imposto de renda	732	497
Reversão de provisão de desequilibrados	0	29.566
Rendas de juros sobre capital próprio e dividendos	251	618
Outras rendas	178	186
Total	<u>2.687</u>	<u>32.293</u>

b. Despesas de pessoal

	<u>1º semestre</u>	
	2014	2013
Salários	19.468	17.122
Benefícios	4.200	3.821
Encargos sociais	8.572	8.129
Treinamentos/estagiários	537	425
Total	<u>32.777</u>	<u>29.497</u>

c. Outras despesas administrativas

	<u>1º semestre</u>	
	2014	2013
Despesas de água	27	21
Despesas de aluguel	289	323
Despesas de comunicação	836	888
Despesas de manutenção e conservação de bens	670	656
Despesas de material	314	469
Despesas de processamento de dados	2.127	1.843
Despesas de promoções e relações públicas	506	362
Despesas de propaganda e publicidade	2.331	810
Despesas de publicações	119	110
Despesas de seguro	20	11
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.251	3.410
Despesas de serviços de terceiros	316	457
Despesas de serviços de vigilância e segurança	38	10

Em milhares de Reais

Despesas de serviços técnicos especializados	1.029	1.488
Despesas de transporte	185	141
Despesas de viagens	309	271
Despesas de condomínio	28	34
Despesas com uniformes	143	499
Despesas de copa e cozinha	153	138
Despesas de consignação	242	196
Despesas com assinaturas	32	39
Despesas de depreciação/amortização	2.448	2.161
Despesas de pequeno vulto	38	37
Outras	193	34
Total	<u>15.644</u>	<u>14.467</u>

d. Despesas tributárias

	<u>1º semestre</u>	
	2014	2013
IPTU	20	18
ITBI	5	0
Imposto de renda	2.903	1.297
IOF	144	122
Taxas	35	31
ISS	83	81
COFINS	4.338	3.022
PIS	705	491
Atualizações	<u>1.199</u>	<u>843</u>
Total	<u>9.432</u>	<u>5.905</u>

e. Outras despesas operacionais

	<u>1º semestre</u>	
	2014	2013
Retomada de imóveis	424	419
Contribuições para associações	91	96
Atualização de recursos a liberar	98	27
Atualizações diversas	77	20
Despesas com ações	2.208	27
Resíduos prestação/amortização/seguros	72	26
Descontos concedidos em renegociação	4.632	868
Despesas com juros de mora e multas	8	14
Prejuízos com financiamentos imobiliários	131	0
Despesas de contribuição ao SFH	394	355

Em milhares de Reais

Provisões para perdas com FCVS	265	42
Outras provisões operacionais	884	1.140
Despesas com imóveis de terceiros	1.207	0
Outras	42	48
Total	<u>10.533</u>	<u>3.082</u>

f. Resultado não operacional

	1º semestre	
	2014	2013
Lucros na alienação de valores e bens	1.791	2.627
Ganhos de capital	47	20
Prejuízos na alienação de valores e bens/permanente	(44)	(23)
Perdas de capital	(3)	(44)
Total	<u>1.791</u>	<u>2.580</u>

18 Transações com a gestora e outras partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

A POUPEX não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração, em conformidade à proibição a todas as instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança.

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

- Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% e 91,00%, respectivamente. No 1º semestre de 2014, o montante de ressarcimento foi de R\$ 67.201 (R\$ 59.892, no 1º semestre de 2013).
- Depósitos - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou no 1º semestre de 2014 R\$ 6.005 (R\$ 4.661, no 1º semestre de 2013).

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

Contas patrimoniais

	30/06/2014				30/06/2013			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ressarcimento	23.701	-	-	-	16.386	-	-	-
Folha de pessoal	21.780	-	-	-	15.288	-	-	-
Custo de processamento	1.921	-	-	-	1.098	-	-	-
Depósito especial	-	-	47.943	-	-	-	32.628	-
FHE	-	-	47.943	-	-	-	32.628	-
Total	23.701	-	47.943	-	16.386	-	32.628	-

Contas de resultado

	30/06/2014	30/06/2013
Ressarcimento pessoal	59.430	53.334
Ressarcimento TI	7.771	6.558
Encargos de captação	(6.005)	(4.661)

As transações com a entidade de previdência complementar estão divulgadas no Nota Explicativa nº 19.

19 Benefício a empregados (fundo de pensão)

a. Descrição geral das características do plano

O Plano Misto de Benefícios POUPEX estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável, sendo Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder e Benefício Definido para os benefícios de risco a conceder. Os benefícios concedidos são vitalícios.

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo, patrocinador principal e pela POUPEX - Fundação de Seguridade Social, a qual é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

São assegurados pelo Plano os seguintes benefícios:

- Renda de Aposentadoria
- Renda de Aposentadoria por Invalidez
- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual

Atualmente as contribuições destinadas à cobertura dos benefícios de risco são de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora. No entanto, conforme previsto no artigo 47 do Regulamento do Plano, os Participantes Ativos também são responsáveis pela cobertura dos benefícios de risco.

O Plano Misto de Benefícios POUPEX, no que se refere aos montantes de obrigações e ativos justos, estava assim configurado em 30/06/2014.

b. Hipóteses e parâmetros atuarias adotados

30/06/2014

30/06/2013

(i) Considerações gerais sobre as premissas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

Base de dados cadastrais foi coletada em	abr/14	jun/13
Natureza dos benefícios	Previdenciária	Previdenciária
Responsabilidade pelo financiamento do plano	Patrocinador, Participantes e Assistidos	Patrocinador, Participantes e Assistidos

(ii) Financeiras

Taxa de juros de desconto atuarial anual	11,43% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	6,13% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de aumentos salariais médios anuais	9,13% a.a.	10,77% a.a.
Projeção de aumentos dos benefícios - média anual	5,00% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de inflação média anual	5,00% a.a.	4,50% a.a.
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,43% a.a.	9,20% a.a.

*Taxa de juros calculada com base na duration do Plano de 15,41 anos. NTN-B com venc. para 15/08/2050.

(iii) Demográficas

Taxa de rotatividade	4%	T1 Service Table
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	RP-2000 ¹	RP-2000 ¹
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados		
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	RP-2000 Disable ²	RP-2000 Disable ²
Tábua de entrada em invalidez / Tábua de morbidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 1 ² / N/A	Wyatt 1985 Disability Study Class 1 ² / N/A

1) Específica por sexo, sem aplicação da escala AA (estática)

2) Tábuas específicas por sexo, sem aplicação da escala AA (estática).

Idade de Aposentadoria	Primeira elegibilidade	Primeira elegibilidade
------------------------	------------------------	------------------------

Composição familiar para custos de pensão
Aposentados e Pensionistas*

Cadastro Individual	Cadastro Individual
---------------------	---------------------

Participantes

Mulher 3 anos mais nova que o marido	Mulher 3 anos mais nova que o marido
--------------------------------------	--------------------------------------

(iv) Principais hipóteses e parâmetros

Taxa de juros de desconto	11,43% a.a.	9,20% a.a.
Crescimento salarial	9,13% a.a.	10,77% a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos e aposentados	RP-2000	RP-2000

c. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido

Status do Plano de Benefícios	30/06/2014	30/06/2013
Valor presente da obrigação atuarial	(25.406)	(35.704)
(-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial	-	-
Valor presente da obrigação atuarial líquida	(25.406)	(35.704)
Valor justo dos ativos do plano no final do período	51.524	40.908
Status do Plano de Benefícios: (Déficit) / Superávit	26.118	5.204
Efeito do teto do Ativo	(26.118)	(5.204)
Responsabilidade líquida decorrente da obrigação do plano de benefício	-	-

Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço

(Passivo) / Ativo reconhecido no início do período	-	-
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	932	735
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.893)	(561)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	961	(175)
(Passivo) / Ativo reconhecido no final do período	-	-

Apuração do efeito do teto do limite de ativo

Valor presente dos benefícios econômicos	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo [(Superávit) - Teto]	(26.118)	(5.204)

d. Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial

	30/06/2014	30/06/2013
Valor presente da obrigação atuarial líquida no início do período*	(15.276)	(32.376)
Custo do serviço corrente	(1.893)	(561)
Custo de juros	(896)	(1.470)
Contribuições de participantes do plano (autopatrocinados)	-	-
Remensurações de ganhos/perdas atuarias	(7.896)	(2.062)
Decorrentes de ajustes de experiências	(13.566)	(2.062)
Decorrentes de alterações premissas biométricas	-	-
Decorrentes de alterações premissas financeiras	5.670	-

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2014

Em milhares de Reais

Diferenças decorrentes de alterações cambias	-	-
Custo do serviço passado	-	-
Benefícios pagos pelo plano	555	765
Combinação de negócios	-	-
Reduções	-	-
Liquidações	-	-
Passivos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação	-	-
Valor presente da obrigação atuarial no final do período	(25.406)	(35.704)

* Referente aos participantes e assistidos vinculados a empresa patrocinadora do plano.

e. Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Valor justo dos ativos do plano no início do período	44.728	38.626
Receita de juros	2.737	1.790
Ganhos / (Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros)	3.682	522
Outros ganhos / (perdas)	-	-
Combinação de negócios	-	-
Liquidações	-	-
Reduções	-	-
Contribuições do empregador	932	735
Contribuições do participante	-	-
Despesas administrativas pagas pelo Plano	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(555)	(765)
Ativos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação	-	-
Valor justo dos ativos do plano no final do período	51.524	40.908

f. Duration do Plano

A Duration do plano (considerando o fluxo de benefícios – Parte BD), foi calculada em 15,41 anos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1).

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

Valores esperados	Posição em 30/06/2014
Até 1 ano:	1.389
De 1 ano a 2 anos:	1.636
De 2 ano a 5 anos:	6.329
Acima de 5 anos:	112.975
Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais:	122.329

g. Análises de sensibilidade das principais hipóteses

	Tábua Biométrico		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de 30/06/2014
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	25.733	25.126	25.730	25.091	24.405	26.457	25.406
Valor justo dos ativos do plano	51.524	51.524	51.524	51.524	51.524	51.524	51.524
Superávit / (Déficit) técnico do plano	27.791	26.398	25.794	26.433	27.119	25.067	26.118

Variações:

Aumento/redução da obrigação atuarial	1,3%	-1,1%	1,3%	-1,2%	-3,9%	4,1%	-
Aumento/redução dos ativos do plano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
Aumento/redução do Superávit/ (Déficit) técnico do plano	-1,3%	1,1%	-1,2%	1,2%	3,8%	-4,0%	-

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observada alteração nos parâmetros de taxa de desconto de 12,06% (12/2013) para 11,43% em (06/2014).

20 Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a. Processo de Gestão de Riscos

Vinculada diretamente à Vice-presidência – VIPRE e segregada da Auditoria Interna e das demais Unidades Técnicas Administrativas – UTAs, a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI é a responsável pelo gerenciamento dos riscos.

A POUPEX formaliza suas diretrizes em políticas e instruções normativas documentadas e divulgadas para toda a Instituição e são continuamente revisadas e aperfeiçoadas.

Todas as UTAs estabelecem instrumentos que permitem a mitigação dos riscos na sua área de atuação além de manter a CORCI informada quanto às operações e serviços sob sua gestão.

A Alta Administração é encarregada de definir os níveis de riscos aceitáveis pela Instituição, além de garantir instrumentos adequados à estrutura de gestão de risco para mensurar, avaliar e controlar os riscos, sendo o vice-presidente da POUPEX o diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Mercado, Crédito, Operacional e Gerenciamento de Capital.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos na POUPEX, acesse o sítio [poupe.com.br](http://www.poupe.com.br) <
<http://www.poupe.com.br/mostraPagina.asp?codServico=156>>.

b. Risco de Crédito

A gestão de risco crédito é instituída com o objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados dos negócios. Considerando a missão e os valores da Instituição, e com intuito de aumentar a carteira de financiamento imobiliário de forma adequada, a determinação da Administração é facilitar o acesso à casa própria preferencialmente a seus clientes das forças armadas.

Define-se o Risco de Crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados.

A estrutura de gerenciamento do Risco de Crédito abrange tanto a carteira de Financiamento Imobiliário quanto a de Aplicações Financeiras, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a esse tipo de risco.

c. Risco de Mercado

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

O gerenciamento do Risco de Mercado abrange tanto a carteira disponível para negociação quanto as demais posições, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a este risco.

Os Fatores de Risco – FR das operações mantidas pela Instituição são sujeitas as variações das taxas prefixadas referenciadas em TR, CDI, SELIC e IGP-M, além de juros prefixados e cupom de juros, que são calculados de acordo com as Circulares do BACEN N° 3.361/07 e N° 3.364/07, respectivamente. Assim, os principais Riscos de Mercado assumidos são em renda fixa.

Os modelos adotados e parametrizados no sistema para medição dos riscos seguem as orientações dadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) por meio de Resoluções, Circulares e Cartas-circulares.

d. Risco de Liquidez

É o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos e honrar suas obrigações. O gerenciamento deste é realizado por meio da análise do histórico do fluxo de caixa.

e. Risco Operacional

Representa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

f. Capital Regulatório

Patrimônio de Referência (PR)	30/06/14	30/06/13
Base de Cálculo - em	Exposição	Exposição
Patrimônio de Referência Nível I		
Capital Principal (CP)		
Reserva de Capital	553.161	493.287
Ajuste a Valor de Mercado*		
Sobras ou Lucros acumulados	43.205	23.625
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras	-	-
Capital Complementar (CC)	-	-
Patrimônio de Referência Nível II	-	-
TOTAL DO PR = Nível I (+/-) Nível II	596.366	516.912

* Somatório dos saldos das contas do Patrimônio líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver perdas não realizadas. BN: alínea "c", inc. I do art. 4º da Res. 4.192/2013.

Índice de Basileia:

No Brasil, o Índice de Basileia é determinado pelo BACEN, que recomenda a relação mínima de 11% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados, referendada por regulamentação em vigor (- Ativo Ponderado por Risco - RWA). De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13 e Circular nº 3.678/13, o Índice de Basileia da Instituição é apresentado conforme a seguir:

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
	Exposição	Exposição
Índice de Basileia	35,67%	35,75%

Jairo Alves dos Santos
Diretor

José de Castro Neves Soares
Diretor

Maria de Fátima M. Gonçalves
Contadora CRC-DF 008.116/0-1